

Jornal do Sertão

DESDE 2006 INTEGRANDO A REGIÃO

Sertão de Pernambuco - De 01 a 31 de Maio de 2020

Ano XIV - Número 206

O QUE MUDA NO PÓS-PANDEMIA?



O mundo inteiro está se adaptando às mudanças causadas pela proliferação do novo coronavírus. Empresários de todos os setores já mostram as mudanças.
COVID - 19 > Pág 8 e 9

• Auxílio emergencial

Filas e aglomerações nas agências preocupam governantes. Sertão inicia ações para resolver esse problema.

Cidades > Pág. 14

• Caatinga ameaçada

Levantamentos mostram que mais da metade do bioma foi convertido em áreas para usos agrícola e pastagens.

Meio Ambiente > Pág. 15

Reprodução Internet



• Apoio tecnológico

Novas ferramentas tecnológicas são apostas capazes de fortalecer o combate à pandemia do novo coronavírus.

Tecnologia > Pág. 7

• São João cancelado

Cidades nordestinas suspendem as comemorações juninas. Festejos são conhecidos por levar milhares de pessoas para o interior de Pernambuco.

Cultura > Pág. 10



Fotografe o QR code ao lado e acesse nosso site
www.jornaldosertao.com.br

anuncie@jornaldosertao.com.br
marketing@jornaldosertao.com.br

 [jornaldosertao](https://www.instagram.com/jornaldosertao)

 [jornaldosertao](https://www.facebook.com/jornaldosertao)



Editorial

Depois de quase 60 dias do primeiro decreto lei ordenando o isolamento social por causa da pandemia do corona-vírus; que naquele devido momento, começava a se alastrar pelos continentes mundo afora; que normas e costumes familiares foram obrigados a mudar, circunstancialmente. Um questionamento surge: Quais os prós e os contras desse tempo de reclusão social? Criado como uma alternativa encontrada pelas autoridades sanitárias para evitar a proliferação da doença por meio da aglomeração de pessoas – ela atendeu essencialmente esse requisito, retardando sua curva de crescimento, cujo objetivo era adequar-se à capacidade de atendimento do sistema de saúde. Inicialmente, o único objetivo desta iniciativa era a preservação da própria vida e a do próximo. Mas na prática, vimos que além de atender a esse requisito, basilar, à vida, indiretamente, reaproximou e fortaleceu os laços familiares, tão escassos até então, pela falta de tempo e disponibilidade para tal. Com isso, despertou a força reproduzida pelo amor, pela transparência e, solidariedade. Nesse meio tempo, paradigmas foram quebrados e o mundo ficou mais humanizado. Ainda não há previsão de cura para o referido vírus, mesmo assim, a vida continua e as atividades profissionais se readéquam à necessidade. Acreditamos na pandemia covid-19 como um instrumento acelerador de futuros, nesse contexto, evidenciamos o nosso processo de gestão. Nos adequamos a atual realidade para produzir um Jornal mais moderno, tecnologicamente, com maior abrangência virtual, sempre cativo de sua credibilidade editorial, capaz de atender as demandas a qual se propõe. Um Jornal que o Sertão merece. Boa Leitura.

Antônio Bezerra de Melo
Diretor Geral

EAD SESI-PE retoma aulas

O SESI-PE se prepara para retomar as aulas no dia 4 de maio, na modalidade de educação a distância. Segundo a instituição, cerca de 6 mil alunos das 12 escolas contarão com uma rotina de estudos em casa, através de recursos pedagógicos e ferramentas digitais. Além de

assistir as aulas online de todas as disciplinas em tempo real, os estudantes terão acesso à videoaulas de apoio, atividades, listas de exercícios, laboratórios digitais e simuladores 3D. O acesso à plataforma será feito através do Portal SESI de Educação ou no site do SESI-PE.

Pandemia "Atende em casa" chega ao Sertão

O aplicativo web "Atende em casa – COVID 19", desenvolvido pelo Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura, chegou à Serra Talhada. A cidade foi a primeira do sertão a contar com a ferramenta, que tem como proposta atender a população de forma remota e evitar as super-

lotações das unidades de saúde. As orientações são passadas por médicos, enfermeiros ou residentes médicos, via videochamadas, pelo site www.atendee-mcasa.pe.gov.br e smartphones com sistema Android. O objetivo é ampliar o atendimento para novas regiões ainda esse mês.

Arcoverde Teste rápido para COVID-19

Os profissionais de saúde do Hospital Regional Ruy de Barros Correia, além dos profissionais de segurança pública do município, contam com o apoio da Unidade para a realização dos testes para COVID-19. Para realizar o exame, é necessário aguardar pelo menos sete dias do início

dos sintomas gripais e 72h de melhora dos mesmos. A realização dos exames só é feita mediante agendamento, que, para os profissionais de saúde acontecem com o setor de medicina do trabalho, já os profissionais de segurança pública devem procurar suas chefias.

Mercado de Trabalho IFPE abre cursos de formação a distância

Oportunidade para quem mora no Sertão e demais regiões. O IFPE, através da Diretoria de Educação a Distância (DEaD), abriu edital de seleção para estudantes que tenham interesse em participar dos Cursos de Formação inicial e Continuada, na modalidade a distância. São

960 vagas em diversas áreas, escolhidas através de articulação com a SETEQ/PE e SETUR/PE. As inscrições são gratuitas e acontecem até o dia 07 de maio, exclusivamente pelo site: <http://selecoes.dead.ifpe.edu.br>. O resultado da seleção está previsto para o dia 11 de maio.

JS

OBSERVATÓRIO JS

Marília Paes
(Consultora de Foodservice, autônoma e temporariamente, em casa, quarentenando).

Ao invés de lutarem juntas contra a maior ameaça global dos últimos anos, várias pessoas estão trocando vídeos, textos e posts de origem duvidosa, mas certos dos seus pontos de vista absurdos, e obtém reciprocidades. Ao invés de seguirem orientações de médicos especialistas e profissionais da Saúde, estão ouvindo "recém-formados" em medicina, pelas Universidades WhatsApp ou Face book. Ao invés de respeitar quem acha que a economia é mais importante agora, entendendo seu ponto de vista e não criando inimizades

por isso, estão preferindo excluir e/ou bloquear amizades e afastar definitivamente a todos. Ao invés de ouvir relatos do mundo inteiro e aprender com os erros, há quem fique olhando para seu próprio umbigo, achando que tudo é apenas uma ação contra esse ou aquele governo. Ao invés de apoiar e fazer o bem aos médicos e demais profissionais da linha de frente que se ariscam pelos doentes, há quem fique em casa muito mais preocupado com o elevador que irá usar ao final do dia, e ainda exigindo que os especialis-

tas ganhem a guerra. Ao invés de dedicarem esse tempo de quarentena, relevante e necessária, para ler livros de história; para aprender um novo idioma; para fazer um outro curso à distância, estão aproveitando para ficar replicando mensagens de ódio e de desprezo através das redes sociais. Ao invés de reinventar, positivamente, as relações sociais e familiares, as opiniões opostas e intransigentes, estão afastando ainda mais as pessoas. Sendo assim, concluo que esse Corona Vírus, real ou imaginário, criado em laboratório ou espon-

taneamente, veio apenas para mostrar que há muito tempo deixamos de enxergar a importância das relações humanas e a interatividade do Ser Humano, em sua definição mais básica, como Homo Sapiens. Finalmente, faço questão de aplaudir aos que, contrariando tudo isso, estão se reinventando, colaborando como podem, estendendo as mãos aos outros, dando apoio emocional e, por fim, pedir à Deus que nos guie e ilumine ainda mais nesses dias sombrios, mas que chegarão ao fim. Fé no que você acreditar, e força total a todos!

Lições da Pandemia

JS desde 2006
Ano XIV Nº 206
De 01 a 31 de Maio 2020

O **Jornal do Sertão** é uma publicação mensal da Edicom Editora Comunicação/Jairo Rocha participações. Av. João Gomes de Lucena, 4421, sl 3, Distrito São Cristóvão Serra Talhada - PE - CEP: 56.909-000 Fone: 81 9.9927.6863 | 81 9.9974.8312

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | VENDA PROIBIDA

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Prezado leitor,
Estamos tomando as medidas necessárias para contribuir com o combate e a prevenção ao COVID - 19, buscando proteger a saúde e o bem-estar de todos os envolvidos em nossas atividades operacionais. Por este motivo, pela primeira vez em 14 anos, o JORNAL DO SERTÃO terá apenas a versão digital. Agradecemos a compreensão de todos e desejamos dias melhores para a humanidade.

jornaldosertaope.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco | Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Venturosa, Pedra, Petrolina, Triunfo, Sta. Cruz da Baixa Verde, Juazeiro Bahia, Recife, Olinda | Governo do Estado - Assembléia Legislativa Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional
Distribuição gratuita

Editor

Antônio Jose Bezerra de Melo | antonio@jornaldosertaope.com.br
Fone: 81. 9.9974.8312

Redação

Vanessa Santos - Jornalista | redacao@jornaldosertaope.com.br
Hélida Enes | marketing@jornaldosertaope.com.br
Fone: 81. 9.9927.6863

Consultor Editorial

Prof. Israel Silveira | prof.israelsilveira@jornaldosertaope.com.br
Fone: 87. 9.9991.4229

Criação - Diagramação

Dayana Denise

Colaboradores:

Janko Moura, Antônio Faria, Wagner Miranda, Marília Paes, Tikinha Albuquerque

E-mail: jornaldosertaope@jornaldosertaope.com.br
www.facebook.com/Jornaldosertao

Paulo Câmara estende período de quarentena

Decreto assinado pelo governador também prorroga o reinício das aulas em instituições públicas e privadas

Por Redação Alepe

● Em decreto assinado no último dia 30 de abril, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, estendeu a quarentena no arquipélago de Fernando de Noronha, além de ter prorrogado o reinício das aulas em escolas, universidades e demais estabelecimentos de ensino, tanto da rede pública, quanto da rede privada. O decreto mantém ainda a suspensão dos serviços econômicos e é válido em todo o estado de Pernambuco.

Com o decreto, também se estende a proibição do acesso e a prática de atividades nos parques e praias e além do acesso aos calçadões das avenidas situadas nas faixas de beira-mar e beira-rio, que permanecem proibidos até

pelo menos o próximo dia 15 de maio. Já a determinação para o arquipélago, prolonga a medida até o dia 10 de maio, com o objetivo de conter a epidemia da COVID-19. O Governo vai dar início também a um estudo epidemiológico da evolução do novo Coronavírus na região, que até o fechamento dessa edição contava com 28 pessoas infectadas.

A suspensão das aulas nas escolas, universidades e demais estabelecimentos de ensino, público ou privado, em todo o estado de Pernambuco permanece em vigor até 31 de maio. Em nota, o Governo informou que as medidas foram tomadas com o objetivo de intensificar ações restritivas temporárias adicionais adotadas até então para o enfrentamento da emergência de saúde



Decreto foi assinado no último dia 30

pública. “Nosso governo tem compromisso com as pessoas. É o que se espera de um governo: humanidade, respeito, coragem para fazer o que precisa ser feito. Toda ação tem conse-

quências. O isolamento social, por mais um tempo, também traz perdas. Mas diminui as perdas irrecuperáveis, que são as vidas humanas”, informou Paulo Câmara.

Bolsonaro quer retorno

● No Dia do Trabalhador, comemorado na sexta-feira (1), o presidente Jair Bolsonaro disse que gostaria que todas as pessoas voltassem a trabalhar, mas ressaltou que a decisão não depende dele e sim de governadores e prefeitos. “Eu tenho certeza que, Deus acima de tudo, brevemente voltaremos à normalidade. Eu gostaria que todos voltassem a trabalhar, mas quem decide isso não sou eu”, afirmou.

A declaração foi dada a cerca de 20 agricultores, que convidados pela deputada federal Bia Kicis (PSL-DF), estiveram com o presidente na manhã do dia 1. Bolsonaro recepcionou o grupo na portaria da residência oficial e seguiu com eles para o interior do Palácio. Segundo Bia Kicis, o grupo foi agradecer ao presidente a ajuda que ele tem dado ao agronegócio.

BOM PRA MIM BOM PRA TU
Com o penta, só a Tambaú.

1º lugar nos lares do N/NE

O nosso Catchup é 1º lugar nos lares do N/NE pelo 5º ano consecutivo.

*Pesquisa da revista Super Varejo (ranking da Abras) em parceria com a Kantar Worldpanel publicada na edição de agosto de 2019.

Tambaú
Gostoso é ser feliz

[/tambaualimentos](https://www.instagram.com/tambaualimentos)
www.tambau.com

Empresas contam com apoio financeiro durante pandemia para evitar impactos econômico e social

Especialista aponta as principais linhas que podem ajudar as empresas nesse período que chegou de forma inesperada a todos os setores

● *A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) pegou todos de surpresa e criou um cenário adverso, com isso, diversas instituições de fomento anunciaram medidas emergenciais no intuito de auxiliar empresas de diferentes segmentos, que já estão sendo afetadas neste momento. O objetivo é fomentar o desenvolvimento de soluções que contribuam para pesquisa de inovação no combate à doença e os efeitos sobre o sistema de saúde causados por ela.*

O Sistema Nacional de Fomento tem buscado oferecer apoio aos empreendedores brasileiros, contribuindo para que a pandemia não inviabilize empreendimento, conseqüentemente, gerando menos impacto econômico e social. A Especialista de Produtos do FI Group, Andressa Melo, explicou em entrevista quais as vantagens, desvantagens e áreas de atuação.

Jornal do Sertão: Primeiro de tudo, nesse período de emergência, há alguma flexibilidade das instituições de fomento, com relação à informações cadastrais das empresas? Por exemplo, sabemos que muitas empresas acabaram se negatizando, isso vai ser um empecilho no momento da solicitação do financiamento?

Andressa Melo: As Instituições costumam realizar as análises levando em consideração as demonstrações financeiras de anos fechados. Dessa forma, elas irão verificar as informações do ano-base de 2019, ano este que não foi afetado pela COVID. Sobre a emissão das certidões de regularidade, é interessante as empresas buscarem uma regularidade aproveitando as medidas governamentais que estão postergando os pagamentos de alguns tributos.

JS: Para esse momento, quais são as linhas de crédito disponibilizadas para o combate à COVID-19?

AM: Existem várias linhas abertas sobre essa temática. Mas, para ser sucinta, mencionarei apenas as linhas da FINEP, BNDES e do BNB:

A FINEP disponibilizou um orçamento de R\$ 600 milhões que está dividido em três linhas para o enfrentamento do Covid-19 com juros a partir de 5,44% a.a., sendo elas:

- Crédito para Reconversão Industrial;
- Escalonamento para dispositivos médicos, e
- Finep/MCTIC Aquisição Inovadora Saúde.

Nessa mesma linha de planejamento, o BNB também abriu um edital para apoiar, com subvenções econômicas, os projetos de enfrentamento à Covid-19. O orçamento do edital é de R\$ 5 milhões.

O BNDES, por sua vez, também lançou vários programas que vão desde crédito emergencial para cobrir o pagamento de funcionários até recursos de capital de giro para o dia a dia da empresa.

Além das linhas acima, cada um dos bancos possui outras linhas específicas para financiar projetos e capital de giro das empresas.

JS: Existe alguma contrapartida das empresas em relação a essas linhas? Quais são as principais?

AM: As contrapartidas irão depender da linha e do banco de fomento escolhido. Porém, as principais são manter empregos (linhas voltadas ao pagamento de folhas de pagamento) e ajudar tecnologicamente no enfrentamento do Covid-19 (linhas de projetos de enfrentamento).

JS: Quais as principais linhas de combate à COVID?

AM: As principais linhas

são as do BNDES e da FINEP, pois poderão ser usadas em viés nacional, não sendo limitadas a uma região apenas.

JS: Qual caminho as empresas podem tomar para obter essas linhas?

AM: Para as linhas de financiamento diretas da FINEP e do BNDES, as empresas podem se dirigir diretamente aos sites desses bancos, pois ambos possuem ferramentas online de solicitação de financiamento.

Para as linhas indiretas da FINEP e do BNDES, as empresas deverão localizar um banco que é cadastrado nesses bancos, e solicitar a eles os aportes necessários.

Para as linhas do BNB, é possível solicitar as linhas tanto aos gerentes quanto por meio das informações apresentadas no site da instituição.

JS: Existe alguma linha de fomento para esse momento do Governo de Pernambu-



Divulgação
Especialista explica principais linhas de crédito emergenciais

co?

AM: Dentre as medidas lançadas pelo Governo de Pernambuco, por meio da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), é possível mencionar:

-Linha para confecção de itens para o combate e proteção ao Novo Coronavírus (COVID-19), a exemplo de máscaras, batas e protetores para os pés;

- Linha de crédito especial voltada ao apoio para prestadores de serviço, que atuam como guias de turismo no Estado.

JS: Quais setores podem ser contemplados?

AM: Todos os setores poderão ser apoiados por essas linhas do BNDES, BNB e da FINEP para o enfrentamento ao Covid-19. O que poderá alterar de uma linha para outra é o porte de faturamento da empresa.

Já as linhas do governo de Pernambuco são voltadas a setores específicos.

>Oncologia
(SUS/Convênios)

>Cirurgia Bariátrica
(Obesidade)

>UTI

>Emergência 24h

HMA

HOSPITAL
MEMORIAL
ARCOVERDE

DIVERSOS
CONVÊNIOS.
CONSULTE:

87 **3821.8100**

Qualidade

Varejo busca alternativas de negócios para o dia das Mães

Sem muitas expectativas de crescimento, empresários são obrigados a usar de criatividade para viabilizarem seus negócios

Vanessa Santos
redacao@jornaldosertaope.com.br

● O comércio sofreu perda em boa parte das vendas de Páscoa e, ao que tudo indica, as vendas do Dia das Mães também serão comprometidas. Para a economia, essa é uma das datas mais importantes, ficando atrás apenas das vendas de final de ano. Diferente do que se viu na Páscoa, a data abrange diversos segmentos do comércio, que ficam na expectativa de um retorno para meados de maio.

Em tempos de quarentena e crise na economia, pouco tem se visto referente a ações comerciais e de marketing, mostrando que essa crise vai afetar os planos de compras dos consumidores, que estão mais focados na importância da família. Nesse cenário, fica difícil enxergar um acréscimo nas vendas, em relação a 2019, mesmo que as lojas abram ainda esse começo de maio. Associado a isso, grande parte da população ainda teve redução

na renda, além do aumento do desemprego.

Os setores de moda e eletrônicos, como celulares, devem ser os mais afetados, visto que são os produtos de maior demanda no Dia das Mães. Dados do Indicador Sersa Experian de Atividade do Comércio mostraram que em 2019, a data já apontava queda em relação aos anos anteriores, resultado da alta inflação e desemprego. Foi a primeira queda em três anos.

Adaptação é necessária

Com diversas medidas de proteção para evitar a proliferação da COVID-19, empresários precisam adaptar seus negócios às mudanças e novos hábitos de consumo. Mais do que gerar lucros, o comércio prepara-se para impulsionar suas vendas para, pelo menos, manter a

receita do estabelecimento. Segundo as dicas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), independente do ramo de atuação, é necessário entender cada público. Com isso, é possível fazer

um planejamento e ofertar as melhores condições para o cliente. “Além disso, fique atento à negociação com fornecedores. Na quarentena, alguns podem ter prazos diferentes de entrega. Então, para evitar atrasos, faça os pedidos logo, a fim de garantir que todos os itens cheguem a tempo de manter a sua produção”, explica a instituição.

Reinventar-se se firma como “palavra de ordem” nesse momento e estar conectado com o mundo digital passou a ser necessário. “A reinvenção passa pelo digital, agora mais do que nunca. Ofertar e comercializar produtos via internet tornou-se imperativo. Não dá mais para imaginar uma empresa que não tenha uma presença digital forte. O uso das redes sociais, plataformas de comercialização, os chamados ‘marketplace’, são ferramentas que as empresas precisam estar associadas”, afirma Alexandre Alves, gerente SEBRAE na Região Metropolitana do Recife.

Para quem não está habituado a esse mundo digital, ainda dá tempo de buscar qualificações. “A busca por orientação de um especialista também é fundamental e o SEBRAE pode ajudar nesta orientação, e o que é melhor: de forma gratuita, através do portal www.pe.sebrae.com.br”, finaliza Alexandre.

PETROLINA setor de couro enfrenta dificuldades

Divulgação



Setor teme a demora da recuperação

● Em meio as dificuldades econômicas do momento, que afeta os mais variados setores, o setor de couro também tem vivido sua pior fase, desde a crise de 1929, que foi conhecida como ‘Grande Depressão’, da qual provocou uma forte recessão econômica, atingindo o capitalismo internacional. O setor teme a demora na recuperação.

A pandemia do novo coronavírus causou o fechamento de lojas do comércio varejista e consequente queda no número de exportações, principalmente para países como Itália e China, esse último, o maior comprador de couro brasileiro. “É impossível calcular os prejuízos no momento, mas a crise é grande e há ameaça de desemprego de dezenas de milhares de trabalhadores entre o setor curtidor e o calçadista”, ressaltou Rafael Coelho, tesoureiro do Sindicato do Couro de Pernambuco (Sindicouro-PE).

Para Rafael Coelho, que também é diretor do Curtume Moderno, em Petrolina,

a recuperação do setor está diretamente vinculada à abertura das lojas no Brasil e no exterior, que atuam como canais de distribuição das indústrias. “É preciso iniciar a modulação do fim da quarentena. Não é uma decisão fácil diante da gravidade, sobretudo pelas consequências do problema. Não gostaria de estar na posição de quem deve tomar essa decisão. Mas fatiar a responsabilidade seria uma boa forma de resolver”, sugeriu Coelho. O alto índice de valor agregado das matérias-primas, além dos impostos sobre elas, são os principais problemas do setor. A aposta nas vendas pelos canais online para manter, o mínimo, de presença no mercado, é a principal alternativa do setor. “Torço para que a atividade produtiva volte o mais rápido possível, pois o nosso segmento será um dos últimos a sentir as melhoras, pois tratam-se de bens não essenciais à vida humana”, finalizou Rubem Martins, empresário da Dona Rosa, que refaz as estratégias da empresa.

Reprodução internet



Para o SEBRAE é preciso entender cada público

Aulas online como alternativa

Devido à pandemia, as instituições de ensino estão readequando suas metodologias, como alternativa para atender as demandas do mercado

● Não é nenhuma novidade que o mundo está enfrentando uma situação inusitada devido ao isolamento social. O desafio tem preocupado diversas instituições de ensino, que estão fechadas por tempo indeterminado e precisam se adequar a um novo modelo pedagógico. As aulas no ambiente online já são realidade para muitas instituições, inclusive as sertanejas, mas para quem só está utilizando a ferramenta durante a pandemia, há realmente uma eficácia?

Milhares de alunos da rede pública e privada já sentem o peso dos dias de quarentena, principalmente para aqueles do nível médio e superior. Mas, em um território que é marcado por diferenças econômicas, sociais e culturais a adaptação a essa nova rotina nem sempre é fácil e fica o questionamento sobre a qualidade do ensino que está sendo oferecido, visto que, além de todas as dificuldades encontradas com as novas ferramentas, existe ainda uma inaptidão em colocar conteúdos no ar, ou ainda pela falta de profissional capacitado.

Para a diretora geral de EAD, do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Fabíola Paes, “uma das coisas fundamentais para o sucesso da educação a distância é a interação. Se não houver



Momento é de adaptação das instituições e aluno

essa interação entre o aluno e o professor a proposta pode não ser alcançada”. Ainda segundo Fabíola, para as instituições, uma das grandes dificuldades é a adaptação dos professores ao uso das novas ferramentas, além disso, outra dificuldade é que a metodologia online difere muito da presencial, o que dificulta na hora de dimensionar o conteúdo.

Mas não são apenas as instituições que encontram dificuldades nesse novo cenário. Muitos dos estudantes não estavam habituados com a educa-

ção a distância e precisam iniciar uma adaptação na maneira de estudar. “Nem todo aluno tem autonomia ou disciplina para os estudos, além disso, estamos todos em casa, então fica difícil o aluno encontrar o ambiente ideal para o estudo, muitas vezes o barulho é inevitável”, explica a diretora. O acesso à internet também é outro ponto a se discutir, pois algumas municípios do sertão ainda sofrem com a má qualidade ou até mesmo uma total ausência da conexão, dificultando o acompanhamento das aulas online.

Coluna Jurídica

Antonio Faria de Freitas Neto
Advogado
antoniofaria@antoniofaria.com.br

Os Impactos da Covid-19 nos Contratos Imobiliários e seus efeitos

Estamos vivendo numa situação sui generis onde não se sabe a extensão dos efeitos da pandemia onde vão chegar e, muito menos, a velocidade de resolução da nossa legislação. Hoje nos deparamos com imobiliárias fechadas, obras paralisadas, locações ameaçadas, queda vertiginosa do volume de negócios imobiliários.

Há uma grande inquietação no campo obrigacional, mas o sistema legal terá de atravessá-lo com maiores ou menores danos. O Código Civil permite revisão de contratos imobiliários, como forma de reequilibrar a onerosidade excessiva das prestações da contratação pelos efeitos financeiros negativos trazidos pela pandemia da COVID-19. A resolução dos contratos imobiliários também é possível baseado na onerosidade excessiva.

O caso fortuito, decorrente da pandemia, se apresenta como excludente de responsabilidade civil, eximindo os contratantes pelos prejuízos decorrentes do não cumprimento do contrato.

Mas precisamos ter em mente a necessidade de buscar conservar os negócios jurídicos, evitando o término das contratações, optando, no máximo, pelas revisões, pois somente assim conseguiremos empalidecer um pouco os efeitos da COVID-19 neste novo cenário.

Na história recente nunca foram tão desafiadas a economia dos Contratos, sua intenção e a sua função social. Por isso não podemos perder de vista o princípio da boa-fé objetiva e da probidade para que

os contratantes tenham flexibilidade e busquem manter a estabilidade dos negócios jurídicos.

Os contraentes terão de chegar aos seus limites de suportar perdas, pois só assim serão divididos os ônus e mitigados os efeitos dos prejuízos nos contratos. A solidariedade e empatia devem ser contratuais e não meramente sociais, mesmo que não estando tais princípios não estão inseridos no campo obrigacional.

Outro ponto interessante é que os Contratos firmados após o início da pandemia, já não poderão se beneficiar dos instrumentos de revisão, por não mais existir a imprevisibilidade do estado pandêmico.



Obra mais rápida,
menor custo e
sonho concretizado.

A PREMOCIL trouxe para Serra Talhada
a 1ª Usina de Concreto da Região.

Av. João Gomes de Lucena, 3762 | Bairro: São Cristóvão - Serra Talhada - PE | Fone: 3831.1288 | 3831.6149



Aplicativo ajuda no mapeamento de risco de contaminação

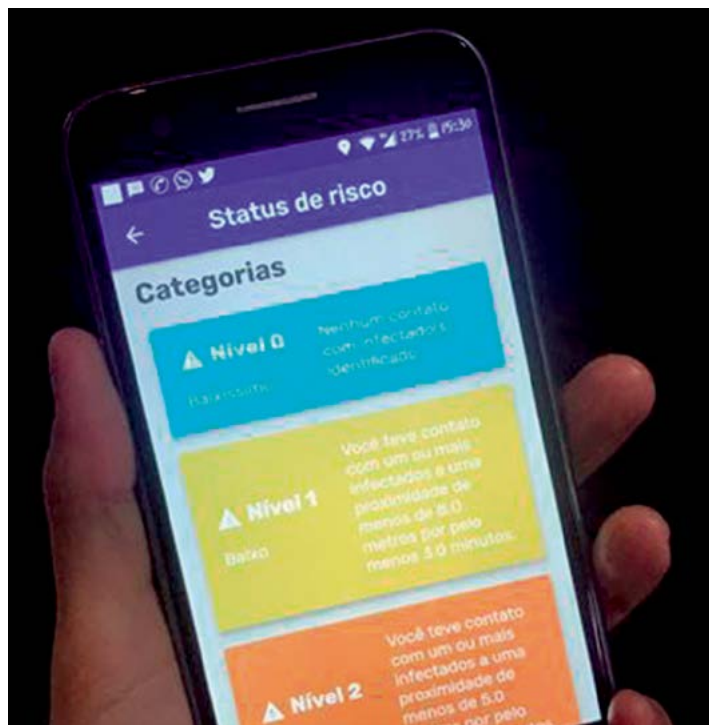
Ferramenta garante a privacidade e realiza o mapeamento do risco através da identificação de proximidade entre os celulares das pessoas

Vanessa Santos
redacao@jornaldosertaope.com.br

● Mais uma ferramenta está disponível para a população com informações sobre o novo coronavírus, reforçando a importância da tecnologia no combate à pandemia. O Dycovid – Dynamic Contact Tracing é um aplicativo, que pode ser baixado através de celulares Android e em breve na loja da Apple, que realiza o mapeamento do risco de contaminação por meio da identificação de proximidade entre os celulares das pessoas. O aplicativo funciona de forma totalmente anônima e com garantia total de privacidade.

O Dycovid foi uma iniciativa de inovação aberta do Ministério Público de Pernambuco (MPPE), do Porto Digital e da Secretaria Estadual de Saú-

de de Pernambuco (SES-PE), que apoia o desenvolvimento de tecnologias para o combate à pandemia do novo coronavírus. “A partir do momento que o usuário é sinalizado como portador do novo coronavírus, nós espalhamos para o grupo de pessoas que tiveram contato com ele um alerta sobre o seu risco de contaminação, com dicas de prevenção e, futuramente, necessidade de realização de testes.” disse Matheus Rodrigues, um dos desenvolvedores da ferramenta. Além de acompanhar o seu nível de risco, o usuário tem acesso a um Guia customizável com informações sobre o coronavírus, que é possível compartilhar com amigos e familiares. “O Guia, por exemplo, se adapta ao risco que o usuário está passando.” completou Rodrigues.



Ferramenta auxilia na pandemia

Sicredi atende via WhatsApp

● O Sicredi do Vale do São Francisco está oferecendo um novo canal de atendimento aos seus associados. Com um prático mecanismo tecnológico, a ferramenta é conhecida por ‘WhatsApp Corporativo’.

De forma simples, o acesso ocorre através de (51) 3358.4770, onde o sistema de inteligência identifica o associado e o direciona ao atendimento que necessita, como conversa com o gerente de negócios, ou tirar dúvidas sobre os produtos e serviços da cooperativa. Desde a sua implantação, a ferramenta tem apresentado uma série de resultados favoráveis, onde o novo canal de relacionamento permite uma maior eficiência no atendimento, integrando as iniciativas de transformação digital do Sicredi com uma interface intuitiva e diversas funcionalidades.

Vem aí o shopping Serra Talhada

COMÉRCIO, SERVIÇOS E LAZER COM O CONFORTO, A PRATICIDADE E A SEGURANÇA QUE VOCÊ MERECE.

SHOPPING SERRA TALHADA

O mundo pós-pandemia será diferente

Todos os setores sentiram os impactos causados pela crise e cresce a necessidade de adaptar as ferramentas de trabalho para o cenário atual

Vanessa Santos
redacao@jornaldosertaope.com.br

● De repente o mundo entrou em uma dimensão pandêmica de proporções inimagináveis obrigando a humanidade aderir a um processo de isolamento social como forma alternativa de preservar a vida humana de extinção. Isso por si só mostra a seriedade do problema e nos faz entender que o mundo pós pandemia não será mais o mesmo. E que daqui pra frente viveremos a realidade de um novo mundo diferente daquele que vivíamos anteriormente, o qual não existe mais. Entender esse novo mundo é fundamental para o enfrentamento das mudanças que virão com ele. Entender que o mundo mudou, e que aquele mundo (de antes do coronavírus) não existe mais. Diante dessa nova realidade, mudanças que levariam décadas para serem implantadas voluntariamente, vão ser implementadas no susto, em questão de meses, afirmam especialistas. A Covid-19 vai mudar nossas vidas, não estamos falando aqui das rotinas adotadas nesses dias de isolamento, mas de mudanças mais profundas frente a nova realidade à nossa volta pós corona vírus. Antes da chegada do coronavírus, especialistas alegavam



Com a quarentena, encontros acontecem no ambiente virtual

que faltava um símbolo para pôr fim ao século 20 e adentrar ao século 21. E que com a chegada do corona vírus, isto já está acontecendo. A retrospectiva mostra que o mesmo fato, em níveis diferentes, aconteceu durante a primeira guerra mundial de 1914/1918, onde tudo mudou radicalmente. E diz que a experiência humana é quem constrói o tempo. Esse é um fato incontestável, o século 19 só terminou com a ocorrência da Primeira Guerra, com mortes, com a experiência do luto, mas também o

que significou sobre a capacidade destrutiva. Nesse contexto de mudanças, o novo corona-vírus vem impondo uma série de mudanças de negócios em todos os níveis, escolas e empresas. Frente à tecnologia, esses segmentos já se preparavam para mudanças, mas o covid 19 vem como um catalizador, acelerar todo esse processo. As mudanças já estão ocorrendo, a mídia digital entrou em cena definitivamente e vai crescer em todos os segmentos de atividade. As pessoas precisam de informa-

ção, as redes sociais, os sites de jornais, revistas, rádio e televisão vão informar. A informação estará acima de tudo e logo será transformada em conhecimento. A tecnologia estará à frente dos negócios e da educação. Trabalho e educação serão online. Se antes o home office e as aulas virtuais eram questionados, não será mais, isso ficará para trás. A transformação digital foi imposta. O grande aprendizado pós pandemia é que aquele que ainda não fez, vai ter que fazer e, aquele que já fez, vai ter que

implementar novas tecnologias. Muito em breve poderemos escolher assistir aulas online ou presencial, ou ir ao escritório. As pessoas vão economizar tempo de deslocamento e ter qualidade de vida. A pandemia trouxe mais humanização. A família, além de amigos e conhecidos, ganhou lugar na vida do cidadão. Muitas empresas de bairros passaram a oferecer facilidades para os clientes. Muitos negócios irão perder a importância, enquanto outros irão se destacar. Empresas tradicionais precisarão se reinventar, não estão garantidas. Os setores que podem ficar em desvantagem diante das mudanças, são o setor automotivo, combustível, construção civil, negócios imobiliários, petróleo, viagens e turismo. Já entre os que podem se destacar estão, agricultura, e-commerce, educação a distância, energia, entretenimento digital, logística, medicina e saúde. Vários futuristas internacionais dizem que o corona-vírus veio como um acelerador de futuros. A pandemia antecipa mudanças que já estavam em curso, como o trabalho remoto, a educação a distância, a busca por sustentabilidade e a cobrança, por parte da sociedade, para que as empresas sejam mais responsáveis do ponto de vista social.

Mudança também é percebida no turismo

• Fortemente afetado pelo vírus, o setor de turismo se mostra preocupado com o “retorno”. Especialistas dizem que a recuperação do setor vai ter início através de viagens curtas e domésticas. “Acredito que o turismo se voltará principalmente para o mercado interno. Viagens curtas de carro, para reencontrar amigos. Viagens que tenham cunho pessoal, aquelas que remetem à lembranças boas, e principalmente viagens pelo nosso país”, explica a consultora de viagens, Tuka Holfinger. Tuka atua no setor há quase vinte anos e conta que já viu muitas crises acontecerem, mas que nenhuma se compara à dessa

pandemia. “Quebra da Vasp e da Varig (que era referência em excelência no atendimento), ataques terroristas, tá do dólar, caos econômico. Mas nunca, em momento algum imaginei vivenciar algo com essa magnitude de devastação. A atividade turística parou, aeroportos foram fechados, fronteiras fechadas. Da noite pro dia tudo mudou, mudou tanto que nem temos todas as informações de firma atualizadas e coerentes. Seja qual for o posicionamento da empresa de turismo, certamente ela está sofrendo e muito. Cias aéreas com férias coletivas, hotéis fechados, empresas de receptivos (passeios e serviços) sem fluxo, afirma a consultora de viagens.

Solidariedade é palavra de ordem

• Neste momento de combate ao novo coronavírus, a solidariedade tem sido uma importante arma contra a pandemia. Voluntários em todo o mundo têm se mobilizado com o objetivo de ajudar quem precisa, sejam os que estão em estado de vulnerabilidade social, idosos, ou até mesmo aqueles que necessitam de apoio psicológico.

Ações como distribuição de alimentos e produtos de higiene, assim como consultas gratuitas estão se espalhando. Dentro das Unidades de saú-

de, muitas equipes que lidam na linha de frente da pandemia, estão contando com o acompanhamento psicológico. A exemplo disso, em Arcoverde, o Hospital Regional passou a ofertar esse acompanhamento gratuito aos seus profissionais. “Em tempos de pandemia, é comum que os profissionais sofram com a pressão que sofrem diariamente, por isso a busca por um psicólogo é fundamental para passar por esse período com a mente saudável”, afirma Ana Kelly Araújo, coordenadora do Hospital.

O que vai mudar?



Mídias Digitais

A presença digital ganhou força e daqui pra frente o seu crescimento vai ser ainda mais acelerado. O imediatismo passou a ser exigido pela população, que acessa as redes sociais em busca de informações.



Conexão virtual

Reuniões, sejam de trabalho ou familiares, passaram a ser feitas de forma remota. Com isso, essa adaptação será levada ao mundo dos negócios.



Trabalho e Educação

O home office e as aulas virtuais estavam cada vez mais inseridos no cotidiano da população, com o distanciamento social, essa modalidade tornou-se essencial para a rotina, impondo a transformação digital.



Encapsulamento 2.0

O trabalho e educação em ambiente remoto se fortaleceu, abrindo espaço para a escolha do local de trabalho, por exemplo. No futuro, a escolha desses ambientes será ainda mais corriqueira.



Solidariedade

A humanização passou a ser arma em dias de pandemia. Reconhecimento aos profissionais que estão na linha de frente, ações sociais voltadas para os grupos de risco, são cada vez mais frequentes. As pessoas passaram a ajudar uns aos outros.



Novos modelos de negócios

Empresas tradicionais estão reinventando seus negócios, para acompanhar as demandas atuais. Oferecer facilidades e bem estar aos clientes passou a ser fundamental.



Divulgação

Festejos de São João são suspensos no Nordeste

Tradição em toda a região, milhares de turistas visitam o interior nos dias de festa

Vanessa Santos
redacao@jornaldosertaope.com.br

Um dos festejos que mais movimenta a economia no Nordeste, principalmente no interior, foi cancelado em vários estados. A pandemia do novo coronavírus afetou todos os setores, e o de entretenimento vai sentir os efeitos da crise por um período maior, visto que a normalidade vai começar a voltar, mas lentamente, priorizando os serviços mais essenciais. Para não perder totalmente a tradição e tentar reverter um pouco mais esse cenário, alguns municípios adiaram os festejos para datas mais próximas ao final de ano, outros suspenderam por tempo indeterminado.

Petrolina aderiu à suspensão dos festejos por tempo indeterminado e, segundo o prefeito Miguel Coelho, os recursos que estavam previstos para o evento estão sendo realocados para a saúde pública. “Muita gente vinha nos

cobrando uma resposta e decidimos adiar enquanto houver situação de emergência. Nosso foco precisa estar todo voltado para essa luta, então, vamos adiar sem previsão e priorizar os investimentos na saúde”, reforçou o prefeito.

Conhecida como a Capital do Forró, Caruaru reúne mais de 3 milhões de pessoas todos os anos, em um mês de festa. Para 2020, nomes como Marília Mendonça, Xand Avião, Léo Santana, Zé Neto e Cristiano, Alok e Elba Ramalho, já haviam sido cotados pela prefeitura desde o ano passado, mas o município também realizou a suspensão do edital de chamamento público para a seleção dos artistas desde o mês de março, por tempo indeterminado.

Outro grande palco dos festejos juninos é o município de Campina Grande, na Paraíba. A cidade reúne cerca de 2 milhões de pessoas e também está entre os maiores destinos do período.



Petrolina suspendeu a festa por tempo indeterminado

Este ano, a festa acontecerá entre os dias 5 de junho e 5 de julho, mas, de forma inédita, foi remarcada para entre 9 de outubro e 8 de novembro. Já as cidades baianas de Senhor do Bonfim, Irecê, Seabra, Miguel Calmon, Amargosa, Cruz das Almas,

Itaberaba, Santo Antônio de Jesus, Piritiba e Ibicuí anunciaram o cancelamento dos festejos juninos de 2020. Outras duas cidades da Bahia, Conceição do Almeida e Vitória da Conquista, já haviam anunciado o cancelamento do São João desde o mês de março.

Fogueiras apagadas

Mesmo com a suspensão ou adiamento dos festejos juninos em todo o Nordeste, a tradição da época ainda é uma preocupação para muitas pessoas, visto que o período é marcado pelo acender das fogueiras nas vésperas de Santo Antônio, São João e São Pedro, Ou seja, nos dias 12, 23 e 28 de junho, respectivamente

O deputado estadual Pastor Cleiton Collins fez um pedido ao Governo de Pernambuco para que também seja feita a suspensão das fogueiras da época. O motivo é a pandemia do novo coronavírus, que tem entre os sintomas a falta de ar e pode evoluir para uma Síndrome Aguda Respiratória Grave (Srag).

Segundo o deputado, a fumaça pode ser um agravamento para as pessoas que estiverem infectadas ou em recuperação. “O coronavírus atinge a parte pulmonar, a parte de respiração, e isso pode agravar a saúde de muitas pessoas. Respeito a tradição, respeito a cultura pernambucana, mas é uma questão realmente de saúde”, justificou Collins.

TÃO BARATO
TÃO FÁCIL
TÃO PERTO

Confira os lançamentos, destaques e promoções das Lojas Atan nas redes sociais.

/LojasAtan
 @lojasatan
 @lojasatan

lojas atan

Matriz
Custódia/PE - (87) 3848 - 2500
Filiais
Filiais 01
Custódia/PE - (87) 3848 - 1277
Filiais 02
Af. da Ingazeira/PE - (87) 3838 - 1569
Filiais 03
Sertânia/PE - (87) 3841 - 2000

CASAS BANDEIRANTES®
CAMPEÃ EM QUALIDADE E PREÇOS BAIXOS

BLINDEX®

TUDO BLINDEX É VIDRO TEMPERADO, MAS CUIDADO!

NEM TODO VIDRO TEMPERADO É BLINDEX

CASASBANDEIRANTES.COM.BR
TELEVENDAS: 0800 081 9500 - 087 3831 1520



CAAPE

SERVIÇOS
PARA VOCÊ

São realizadas as primeiras entregas do auxílio cesta básica para a advocacia pernambucana

Em meados de abril começou a distribuição das cestas básicas para as advogadas e advogados em situação de vulnerabilidade no período de isolamento social devido à Covid-19. As primeiras entregas foram realizadas nas cidades do Recife, Arcoverde, Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolândia, Petrolina, Salgueiro, Timbaúba, Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Barreiros, Garanhuns, Limoeiro, Carpina, Serra Talhada, Santa Cruz do Capibaribe, Surubim e Vitória de Santo Antão. O auxílio cesta básica é entregue por até cinco semanas consecutivas em casa, com agendamento prévio, sem qualquer custo. Para requerer o benefício é necessário enviar um e-mail para gerencia@caape.org.br com as comprovações necessárias, previstas na Resolução disponível no site da CAAPE www.caape.org.br.



Entrega das primeiras cestas básicas

Teleatendimento gratuito com psicólogas para cuidar da saúde mental no período de combate à Covid-19

Atenta ao bem-estar das advogadas, advogados e estagiários nesse momento, a CAAPE disponibiliza uma lista com seis psicólogas e uma psicanalista do programa CAAPE+Psicologia, que oferecem apoio profissional on-line, sem qualquer custo. "No ano passado, pensando na qualidade de vida das advogadas e advogados, lançamos a Cartilha da Saúde Mental da Advocacia que pode ser bastante útil também nesse momento que estamos enfrentando. Para ter acesso ao material basta entrar no site da CAAPE ou no link na bio", comenta o presidente da CAAPE, Fernando Ribeiro Lins. A lista das profissionais está disponível no site da CAAPE e nas redes sociais.

Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE)
Endereço: Rua Rui Calça, 54 - Espinheiro/Recife/PE -
CEP: 52.020-110 | Telefones: (81) 3223.0902 / 3231.4121
www.caape.org.br / Facebook CAAPE.Oficial / Instagram caape_oab

Até onde é válido o direito de ir e vir?

Decretos municipais estão proibindo o acesso da população à determinados locais. Entenda como a lei reage a esses casos

● As recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), assim como diversas entidades médicas em todo mundo, veem como necessário o isolamento da população como forma de evitar a proliferação do novo coronavírus (COVID-19). Mas, muito tem se falado sobre o direito da locomoção, que é garantido no art. 5º, XV, da Constituição da República, que prevê a liberdade na locomoção em território nacional em tempo de paz. Porém, o que poucos sabem é que esse direito não é absoluto. "Inexiste no nosso ordenamento jurídico o direito absoluto. Todo direito vai ter uma limitação em determinado a outro direito da lei. Há um confronto entre o direito à saúde, com o de ir e vir", explica o advogado Antônio Faria.

Segundo o advogado, é necessário o decreto de estado de sítio, para que haja uma autorização expressa para restrição generalizada da liberdade de locomoção. "Esse tipo de restrição deve estar regulamentado por normas técnicas de saúde, sobretudo da Anvisa. A lei do coronavírus trata des-



Tomaz Silva_Agência Brasil

Direito de ir e vir não é absoluto e entra em conflito com o direito à saúde

se assunto permitindo que haja uma limitação desse sentido, mas isso deve ser analisado caso a caso. Nós não estamos em estado de sítio, estamos em estado de calamidade", completa.


Ainda que não decretado estado de sítio, em uma situação como esta, que envolve o conflito aparente entre os princípios da liberdade de locomoção e o direito à saúde, cabe ao Supremo

Tribunal Federal solucionar esse impasse, tendo sido aplicado a regra da proporcionalidade. "O STF se inclina que a restrição só pode acontecer sob norma técnica de saúde, mas os julgados que ele tem feito, até então, têm garantido o direito de ir e vir", afirma Antônio Faria. Contudo, vários governadores estaduais estão editando decretos que limitam o acesso das pessoas à locais públicos. Pernambuco, por exemplo, através do Decreto 48.881/2020, impediu o acesso de transeuntes aos parques e praias. "Meu entendimento é que o direito de ir e vir deve ser salvaguardado até último limite, exceto se realmente colocar em cheque todo o sistema de saúde e a vida dos nossos concidadãos. Nós temos alguns direitos garantidos, que foram disputas históricas muito importantes no país. Não podemos abrir mão desses direitos, sem qualquer critério, sob pena de se ter um grande retrocesso social-histórico", finaliza o advogado.



Internet

Como agir em tempos de pandemia?



BASTIDORES

Janko Moura

Sintonize
Petrolina FM 98,3
SEG. A SEX. - 11 às 12h
petrolinafm.com

bastidoresjm
mourajanko@gmail.com

Reprodução



De pijama rosa de bolinhas brancas foi a live da cantora juazeirense Ivete Sangalo, na cozinha de casa, com o filho Marcelo e marido Daniel Cady que foi seu produtor, bailarino, DJ e faxineiro, mostrou a simplicidade de seu lar demonstrando acima de tudo empatia. A mensagem foi: posso até ser a maior cantora do Brasil, mas hoje, somos todos iguais, estamos todos isolados, cada um na sua casa. Ponto positivo pra Ivete!

Divulgação



A banda de samba, 'Swing & Samba' do Vale do São Francisco, fará uma live beneficente revertida para os músicos da região, neste domingo, 03 de maio, às 17h, com transmissão no canal do YouTube da Rede VocêTV.

Reprodução



Grupo 'Respira Vida Vale do São Francisco' entregou doações em Juazeiro-BA ajudando no enfrentamento ao Covid-19, foram entregues à Secretaria Municipal de Saúde. Na foto, empresário Demir Brecci, otorrinolaringologista Karine Lustosa, secretária Fabiola Ribeiro, e gestor regional do Sistema FIEPE, Flávio Guimarães.

Divulgação



O cantor e compositor baiano Del Feliz compôs mais uma belíssima música 'Pra gente se abraçar' que fala desse autêntico carinho do brasileiro em meio à pandemia. Disponível em seu canal no YouTube.

Divulgação



A jornalista Lara Cavalcanti na foto com o esposo Bruno Carvalho vem fazendo um excelente trabalho no comando do seu programa de rádio, Viva Bem, na Petrolina FM em meio a pandemia do novo coronavírus.

Carlos Laerte



Dr^a Rosivânia Castro com diretor presidente da Unimed Vale do São Francisco Dr. Francisco Otaviano comemorando um ano de existência do Hospital Unimed de Petrolina-PE.



Cultura

Wagner Miranda Lima
Escritor, músico, compositor e cineasta
Fundador do grupo Matingueiros
matingueiros@gmail.com

Matingueiros solidários

O grupo Matingueiros há mais de vinte anos trabalha com cultura e cidadania, cientes do papel poderoso que a arte tem de transformar as pessoas e consequentemente, a sociedade. A pluralidade nas linguagens sempre foi uma característica do grupo. Literatura, música, dança e plástica são as formas que encontrou para se expressar e agir. Diante da atual crise que vivemos, os Matingueiros não podiam ficar de mãos cruzadas. Como o aspecto estético é um dos fortes elementos de expressão da instituição, foi natural que Gícia Mazda, figurinista, coreógrafa e bailarina do grupo, dedicasse seu talento numa iniciativa voltada para produção de máscaras de proteção individual, com aspecto artístico forte. Há algumas semanas a produção e venda tem crescido exponencialmente, inclusive entrando em choque com a limitação de equipe e disponibilidade de materiais para confecção no comércio. A terça parte da produção será doada para pessoas em situação de vulnerabilidade social. São estampas incríveis, em três modelos diferentes: Bico de Pato, Plissada e a exclusiva Origami. Todas confeccionadas em tecido 100% algodão, dupla face, com cores e estampas distintas uma da outra. Até o fechamento dessa coluna já haviam sido vendidas mais de 400 máscaras. Como elas são muito duráveis, com elásticos reguláveis e estampas exclusivas, as vendas só aumentam. Encomende a sua pelo Whats'up do grupo 87-996152154. Proteja-se e ajude aqueles que mais precisam também se proteger !



Países começam a retomar economia com queda do COVID-19

Com a queda no número de contaminados dentro dos hospitais, em alguns lugares do mundo, países começam a sentir o fim do isolamento social

Vanessa Santos
redacao@jornaldosertaope.com.br

● Quase dois meses após o anúncio de pandemia do novo coronavírus, feito pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e consequente adesão de diversos países ao distanciamento social, alguns países finalmente começam a retomar suas atividades, graças à queda no número de novos casos.

Reabrir a economia no pós-pandemia requer a adesão de diversas medidas de segurança, para que a proliferação do vírus não volte a crescer. Na Alemanha, quase um mês após o fechamento do comércio e isolamento social, lojas de roupas e livrarias, com até 800m², reabriram suas portas, respeitando o limite máximo de clientes e o distanciamento. Restaurantes, bares e academias seguem fechados. Além disso, o uso de máscara em trens, ônibus e interior das lojas é obrigatório. Apesar do alto índice de pessoas contaminadas, a taxa de recuperação no país vem sendo uma das mais altas o mundo. No país, a primeira fase da saída do isolamento está sendo feita de forma gradual. "Temos que avançar passo a passo. Devagar e com cuidado", afirmou a



Sergio Perez_Reuters

Espanha torna obrigatório uso de máscaras, que serão distribuídas nas farmácias

chanceler da Alemanha, Angela Merkel.

O exemplo alemão já começa a ser seguido por outras nações europeias, a exemplo da Itália, França e Espanha, que contaram com elevados índices de contaminação e óbitos, mas os resultados diários apontam uma queda de novos casos. A Itália teve cidades inteiras devastadas pelo vírus e o país tenta se reerguer. Aos poucos, as lojas iniciam suas aberturas, seguindo as restrições sanitárias. Na Espanha, as farmácias também passaram a distribuir máscaras.

E na França, o "fantasma" do vírus ainda vai demorar a desaparecer e "a população vai precisar aprender a conviver com vírus com a retirada do bloqueio de isolamento", afirmou o primeiro ministro francês, Édouard Philippe. O país registrou quase 20 mil óbitos, mas o número de novos casos está em queda, assim como o de mortes.

Ao reabrir a economia requer também um planejamento para o retorno às aulas, visto que muitos pais de alunos vão retornar às suas atividades. Em Israel, onde a maioria dos pais de alunos trabalha em período integral, o governo determinou a abertura das escolas nesse início de maio. Para esse retorno, será obrigatório o uso de máscaras, além de distanciamento nas salas de aula e as crianças não poderão compartilhar seus lanches. As escolas estavam fechadas desde o dia 12 março e o retorno das atividades não será para todos, contando com rodízios de aulas presenciais para os mais novos e ensino remoto a partir do ensino fundamental. Para auxiliar os pais que vão precisar ficar em casa, cuidando dos filhos, o governo vai investir US\$ 737 milhões por semana.



Divulgação Prefeitura de Paris

"França vai precisar conviver com o vírus", afirma ministro francês, Édouard Philippe

Cidades sertanejas desenvolvem iniciativas para acabar com as filas na CEF

Iniciativas têm como objetivo evitar as aglomerações durante o período dos saques do Auxílio Emergencial



Ampla organiza filas para saque do auxílio emergencial em Petrolina

● As filas e aglomerações nas agências da Caixa Econômica Federal devido os saques do Auxílio Emergencial do Governo Federal estão preocupando as autoridades em todo o país. A Defensoria Pública da União já recomendou que a CEF e o governo federal tomem medidas que solucionem esse problema, mas pouca ou nenhuma mudança foi vista na frente das agências. Alguns municípios sertanejos tem buscado soluções capazes de amenizar a aglomeração e evitar o aumento dos casos de coronavírus na região. Muitos deles, vem ganhando destaque entre as ações municipais realizadas em todo o Estado, que são de extrema importância nesse momento de pandemia.

Em Petrolina, a iniciativa da Prefeitura deu exemplo de como impedir a propagação do vírus. Por meio da Guarda Civil Municipal e da Autarquia de Mobilidade (Ammpla), o município disponibilizou agentes de trânsito para auxiliar os funcionários

da instituição na organização das filas, respeitando o distanciamento social, de no mínimo dois metros entre as pessoas. Para garantir a segurança das pessoas, o trânsito da região também foi alterado. A Prefeitura ainda disponibilizou uma Central de Atendimento do Auxílio Emergencial. A medida foi implantada para reduzir o número de pessoas nas filas das agências. A central fica no Centro de Convenções Senador Nilo Coelho, das 8h às 12h, enquanto houver a necessidade da população.

Arcoverde também deu início aos enfrentamentos do problema e fechou parceria com a Caixa. A fiscalização do uso de máscaras vai ser intensificado e a Arcotrans vai iniciar a pintura de marcações nas filas, garantindo o distanciamento recomendado. “Daremos início a essa experiência, com novo formato para as filas, se preciso, ajustaremos”, afirma a prefeita Madalena Brito.

O prefeito de Afogados

da Ingazeira, José Patriota, também iniciou o planejamento das ações com a instituição financeira, buscando soluções urgentes para evitar a aglomeração de pessoas. Municípios vizinhos não contam com agências da Caixa, apenas lotéricas, o que aumenta o fluxo de clientes em Afogados da Ingazeira. “Além de todos esses problemas, identificamos desabastecimento de numerário nas lotéricas e agências pagadoras em muitas cidades da Paraíba próximas a nossa região. A agência da Caixa na Paraíba mais próxima fica em Patos. Portanto, para eles, é mais próximo vir ao município”, completa Patriota. Entre as soluções que estão em discussões, está o abastecimento das lotéricas dessas cidades. “O Ministério Público também está ajudando nessa busca de soluções, para que possamos reduzir o impacto dos problemas provocados por essas grandes aglomerações”, destaca o prefeito.



Coaching & PNL

Tikinha Albuquerque
Diretora Executiva

Saúde Emocional em tempos de crise

O norte-americano Daniel Goleman, na minha opinião, um dos maiores estudiosos do assunto e autor do livro ‘Inteligência Emocional’ define o tema da seguinte forma: “inteligência emocional é a capacidade de identificar os nossos próprios sentimentos e os dos outros, de nos motivarmos e de gerir bem as emoções dentro de nós e dos nossos relacionamentos”.

De modo geral, inteligência emocional é o conjunto de habilidades e competências subjetivas, embora sejam intangíveis como: determinação, motivação, resiliência, empatia, autoconhecimento e comunicação e que são o segredo do sucesso dos relacionamentos duradouros e fundamentais para enfrentar momentos desafiantes.

A I.E é um comportamento que parte de cada indivíduo: quando assumimos total responsabilidade das nossas ações, aprendemos a gerenciar a nossa saúde mental e emocional, conseguimos tomar as melhores decisões. Esse fato é possível, porque, não somos capazes de controlar o comportamento do outro, entretanto, temos o poder de decidir como pensar, sentir e agir diante de cada situação.

A famosa frase clichê ‘a vida é feita de escolhas’ o seu significado é real. Podemos fazer as melhores escolhas diante de um cenário de crise, garantindo alto nível de saúde mental até em tempos de Covid-19. Vou listar abaixo algumas práticas para fortalecer sua inteligência emocional e cuidados com a saúde mental durante a quarentena, e que podem ser levadas para a vida toda:

Pratique empatia

Não julgue, pare e analise, coloque-se no lugar do outro e pratique a empatia. Não faça com os outros aquilo que você não gostaria que fizessem com você.

Seja positivo

Ao enfrentar desafios se faça a seguinte pergunta: O que vou aprender com essa situação? Ao adotar essa postura, estará alimentando sua capacidade de criatividade e inovação e elevando a sua inteligência emocional.

Foco na solução

Cuide dos seus sentimentos e emoções, saber identificá-los é o primeiro passo. Quando temos a consciência do que estamos sentindo, possuímos maior clareza para administrar e controlar as nossas emoções. Todo sentimento tem uma razão de nos visitar, seja medo, raiva ou tristeza, antes de jogá-los fora ou fugir deles, entenda a razão pelo qual os sente. Se acolha!

Uma dica: sabe aquele projeto que nunca saiu do papel por falta de tempo?

Ou até mesmo aquele curso que você sempre quis fazer, mas não conseguia encaixar na agenda?

É chegada a hora!

Qual será a sua desculpa agora?

Quem é bom em desculpas... não é bom em mais nada!

Podemos tirar dessa situação aprendizados que trarão grandes transformações! FOCO nos seus objetivos.

CAATINGA Em Pernambuco, estudos apontam perda do bioma brasileiro

Mapeamento realizado através de pesquisas feitas pelo Cegan, em parceria com a UFPE mostra bioma convertido em áreas agrícolas e pastagens

Vanessa Santos
redacao@jornaldosertaope.com.br

● De um total de aproximadamente sete milhões de hectares de caatinga mapeados em Pernambuco, apenas 46,89% apresenta hoje cobertura florestal, o que significa que mais da metade do bioma foi convertido em áreas para usos agrícola e pastagens. Os dados são do Centro de Pesquisa Ambientais do Nordeste (Cegan). Além desses números, os dados apontam ainda que nas áreas localizadas às margens de cursos hídricos, denominadas pela lei de proteção à vegetação nativa de Áreas de Preservação Permanente (APPs) onde há a obrigatoriedade de cobertura florestal em toda sua extensão, apenas 30,3% estão cobertas por floresta. Os 64,3% restantes estão ocupados com atividades agropecuárias. Segundo a Cegan, os dados são alarmantes e necessi-

tam de ações urgentes. “Esses dados são preocupantes e denotam a importância de criarmos mais unidades de conservação para preservar o que ainda existe e, além disso, estimular as atividades de restauração”, afirma o coordenador de Projetos do Cegan, Joaquim Freitas.

Um dos principais problemas da ausência de vegetação é a promoção do impacto negativo, inclusive às populações humanas do bioma, pois a vegetação assegura a qualidade dos rios, ajudando a reter sedimentos e minimizando os danos causados às calhas, além de ajudar na melhoria da qualidade e disponibilidade hídrica ao longo do ano na região. Na Caatinga, especialmente, as questões sociais e ambientais se confundem, devido à vulnerabilidade social do bioma, visto que se trata do ecossistema

semiárido mais populoso do planeta. “Esse cenário em que você tem os efeitos prejudiciais das mudanças climáticas agindo no bioma e uma pressão sobre os recursos naturais aliados a um cenário de desmatamento, que está em avanço na região, demanda urgentemente políticas públicas para a sua resolução”, destaca Joaquim.

Os levantamentos realizados fazem parte da primeira fase do projeto “O Papel da Restauração Ecológica na Sustentabilidade da Caatinga”, realizado em parceria com o Laboratório de Ecologia Aplicada da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e com professores e pesquisadores convidados de diversas Universidades. A equipe da UFPE, liderada pelo professor Felipe Melo, vai prosseguir o estudo realizando a validação dos dados



Pesquisa faz parte do projeto "O Papel da Restauração Ecológica na Sustentabilidade da Caatinga"

coletados junto a atores sociais. Em seguida, será feita uma análise de custos e precificação do cenário necessário para restaurar o bioma. O documento servirá como base para permitir a discussão em diversos níveis, a fim de que haja a aplicação de políticas públicas voltadas a recuperar a Caatinga. “A ideia desse projeto é trazer os primeiros experimentos e mo-

delos de reparação para que tenhamos uma base conceitual e saibamos como efetivamente fazer o trabalho com baixo custo. Ao final, além do documento norteador de políticas públicas, teremos um documento científico e técnico que vai nortear todas as atividades, mostrando as oportunidades identificadas e desafios a serem vencidos”, finaliza Freitas.

ARTIGO

Psicanálise em Prosa: Depressão

● A depressão como algo ocasional, é vivenciada por enlutados e pessoas que passaram por perdas. Neste momento a pessoa deve ir, lentamente, se desligando e investindo em outras coisas. Caso isso não o processo se torna patológico e a pessoa sentirá que não há mais sentido em viver sem o que perdeu, afinal, partes de si foram perdidas junto, então vive-se a melancolia.

Os obsessivos vivem a depressão por desperdiçar a sua vida tentando atender às expectativas do outro, se sacrificando e nunca atendendo aos próprios desejos, sendo bastante cruéis consigo mesmos, focados em

pequenos detalhes insignificantes, procrastinando o tempo que poderiam estar investindo em outras coisas, assim vivem a dor de sentir sempre que está perdendo, faltando algo ou alguém.

Ainda outro tipo de pessoas, as histéricas, as quais podem viver a depressão diante da perda do amor ou por não se sentirem suficientemente amadas, não importa o que façam. A depressão no caso do borderline pode ocorrer com oscilações entre depressão e euforia, deste modo, a maneira de se relacionar dessa pessoa com o outro é comprometido, pois ora a pessoa é tudo, ora nada. A vida é carente de sentido de vida e isso só é amenizado

diante de um objeto de apoio. Em todas as estruturas e quaisquer pacientes a vivência da depressão remete há um sentimento de decaimento de si mesmo, sem que sintam uma proteção a altura. Depressão tem íntima relação com o tempo, assim é preciso tempo para o psiquismo processar as experiências emocionais, reconstruindo e reorganizando questões internas. Isso vai totalmente contra o excesso de velocidade em que se vive atualmente.

Portanto, pensar em depressividade, como um estado temporário de "fechado para balanço", como algo positivo e de potencial crescimento psíquico se mostra necessário, afinal

dores podem nos ensinar bastante e nem todas devem ser mascaradas. Devemos evitar essa tendência a tentar "animar" alguém deprimido, afinal esta pode funcionar como certo "sono de hibernação". Elaborar a dor tem a função de tentar construir, dentro de si mesmo, um abrigo e refúgio seguros, por isso há que se elaborar os limites, faltas e dor do desamparo.

Daniel Lima - Psicanalista.
daniellimagoncalves.pe@gmail.com
Estudos Permanente no Grupo de Estudos Psicanálise do Acolhimento – GEPA; Membro Emérito e Psicanalista Didata da Sociedade Pernambucana de Estudos Psicanalíticos – SPEP; Psicanalista Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi – GBPSF; Psychoanalyst Member of International Sándor Ferenczi Network – ISFN; Coordenador do Grupo de Estudos Psicanalíticos de Arcoverde – GEPAR.



Divulgação

COMPROMISSO COM A INFORMAÇÃO E COM VOCÊ.

Desde a sua fundação, o Jornal do Sertão cumpre a sua missão de levar informação clara e responsável aos seus leitores. Diante do cenário atual, com os indícios que apontam a evolução do COVID 19, reforçamos o nosso compromisso não só com o nosso editorial mas também com a nossa função social. Por este motivo, pela segunda vez em 14 anos, o Jornal do Sertão NÃO circulará a sua versão impressa da edição de MAIO/2020. Disponibilizaremos a versão digital no nosso site: www.jornaldosertaope.com.br

Este momento delicado pede união e pensamento coletivo. Estamos fazendo a nossa parte na esperança de que muito em breve seremos portadores de boas notícias sobre os tratamentos, medicações e vacinas para barrar a pandemia.

Jornal do Sertão

DESDE 2006 INTEGRANDO A REGIÃO